

ANEXO D-1

**PROGRAMA DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA PRATICANTE DE PRÁTICO
NOS PORTOS E TERMINAIS DO RIO DE JANEIRO/NITERÓI**

NOME DO PRATICANTE DE PRÁTICO: _____

INÍCIO DA QUALIFICAÇÃO: ___/___/___ DATA LIMITE: ___/___/___

REQUISITOS FASE DE TREINAMENTOS	DATA DE CONCLUSÃO, RUBRICA E CARIMBO DE QUE ATESTA A EXECUÇÃO
A- Visitar e conhecer as atividades do Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, no que se refere ao controle da atividade de praticagem e às Normas e Procedimentos da CPRJ.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
B- Visitar e conhecer a estação de de praticagem do Rio de Janeiro/Niterói, todas as suas atividades, possibilidades e limitações.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
C- Visitar as instalações portuárias e terminais e seus controles operacionais de comunicações com os navios.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
D- Conhecer, detalhadamente, as silhuetas da costa, altos fundos, ilhas, nomes de canais e estreitos, inclusive passagens normais de navegação e situações alternativas em manobras de emergência.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
E- Conhecer detalhadamente, nomes e locais dos portos, terminais e atracadouros, e suas manobras de atracação, inclusive as limitações em emergência e em condições meteorológicas e de correntes desfavoráveis.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
F- Conhecer detalhadamente, nomes e características de faróis e faroletes, seus alcances e arcos de visibilidade, profundidades de cada Porto/Terminal do Rio de Janeiro/Niterói e uso de equipamento de sondagem.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
G- Conhecer os pontos de referência para eventuais navegações por rumos práticos.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
H- Acompanhar 6 (seis) manobras completas do prático a bordo de rebocadores: 2(duas) manobras quando trabalhando pela proa, 2(duas) manobras pela popa e 2(duas) manobras quando manobrando no costado, em cada porto/terminal, conhecer sua operação,	

limitações e precauções de segurança durante as manobras, e sistemas usualmente utilizados para comunicação em VHF, sonoro e visual.	
I- Acompanhar e observar 80 (oitenta) manobras completas de entrada e de saída de porto no PERÍODO DIURNO conduzidas por Prático habilitado em cada trecho do Porto/Terminal com a consecução final da manobra.	
J- Acompanhar e observar 40 (quarenta) manobras completas de entrada e saída de porto no PERÍODO NOTURNO, conduzidas por prático habilitado em cada trecho do porto/terminal com a consecução final da manobra.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
FASE DE QUALIFICAÇÃO K- Executar 120 (cento e vinte) manobras completas de entrada e saída no PERÍODO DIURNO, acompanhadas por um prático habilitado para os terminais, cais ou fundeadouros ou trecho navegável com a consecução final da manobra.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
L- Executar 80 (oitenta) manobras completas no PERÍODO NOTURNO, de entrada e de saída com a consecução final da manobra acompanhadas por um prático habilitado, para os terminais, cais, fundeadouros ou trecho navegável..	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____

Atesto que todos os itens listados foram cumpridos integralmente e com aproveitamento, exceto os abaixo listados, cujo cumprimento foi dispensado por motivo de força maior, sendo que estou pronto para ser examinado.

(Local e data)

ASSINATURA DO PRÁTICO

Obs.: O programa não necessita ser observado obrigatoriamente na forma seqüencial que é apresentado e pode ser realizado simultaneamente, quando for o caso.

ANEXO D-2

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES PARA HABILITAÇÃO DE PRATICANTE DE PRÁTICO

PROGRAMA DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA PRATICANTE DE PRÁTICO NOS PORTOS E TERMINAIS DE SEPETIBA, ILHA GUAÍBA, GEBIG E ANGRA DOS REIS

NOME DO PRATICANTE DE PRÁTICO: _____
 INÍCIO DA QUALIFICAÇÃO: ___/___/___ DATA LIMITE: ___/___/___

REQUISITOS FASE DE TREINAMENTO	DATA DE CONCLUSÃO, RUBRICA E CARIMBO DE QUE ATESTA A EXECUÇÃO
A- Visitar e conhecer as atividades da Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro em Angra dos Reis, no que se refere ao controle da atividade de praticagem e às Normas e Procedimentos da CPRJ.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
B- Visitar e conhecer a estação de praticagem do Porto/terminais de Angra dos Reis, todas as suas atividades possibilidades e limitações	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
C- Visitar todas as instalações portuárias e terminais e seus controles operacionais de comunicações com os navios.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
D- Conhecer, detalhadamente, as silhuetas da costa, altos fundos, ilhas, nomes de canais e estreitos, inclusive passagens normais de navegação e situações alternativas em manobras de emergência.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
E- Conhecer detalhadamente, nomes e locais dos portos, terminais e atracadouros, e suas manobras de atracação, inclusive as limitações em emergência e em condições meteorológicas e de correntes desfavoráveis.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
F- Conhecer detalhadamente, nomes e características de faróis e faroletes, seus alcances e arcos de visibilidade, profundidades da Zona de Praticagem e uso de equipamento de sondagem.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
G- Conhecer os pontos de referência para eventuais navegações por rumos práticos.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
H - Efetuar 2 (duas) manobras de entrada e de saída do Porto, preferencialmente em simulador no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, de acordo com	Data : ___/___/___ Nome _____

solicitação da CPRJ à DPC.	Rubrica
I- Acompanhar 8(oito) manobras completas do prático a bordo de rebocadores sendo 2(duas)manobras quando trabalhando pela proa, 2(duas) pela popa e 2(duas) manobras no costado em cada porto/terminal e conhecer sua operação, limitações e precauções de segurança durante as manobras e sistemas usualmente utilizados para comunicações em VHF, sonoro e visual.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
J- Acompanhar e observar manobras completas de entrada e de saída no PERÍODO DIURNO conduzidas por prático habilitado de acordo com a seguinte distribuição: Gebig -17; Porto de Angra-12, Sepetiba-30, Terminal da Ilha Guaíba – 17, BRASFELS 1.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
K- Acompanhar e observar manobras completas de entrada e saída no PERÍODO NOTURNO, conduzidas por prático habilitado de acordo com a seguinte distribuição: Gebig – 15; Porto de Angra – 10, Sepetiba – 15, Terminal da Ilha Guaíba – 15 e BRASFELS - 1.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
<p style="text-align: center;">FASE DE QUALIFICAÇÃO</p> <p>L- Executar manobras completas de entrada e de saída no PERÍODO DIURNO nos portos e terminais, sob a supervisão de um prático habilitado de acordo com a seguinte distribuição: Gebig – 20, ; Porto de Angra – 10; Sepetiba – 15; terminal da Ilha Guaíba – 25, BRASFELS 1.</p>	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
M- executar manobras completas no PERÍODO NOTURNO e entrada e de saída nos portos e terminais, sob a supervisão de um prático habilitado, de acordo com a seguinte distribuição; Gebig – 12; Porto de Angra – 12, Sepetiba 15; Terminal da Ilha Guaíba – 16, e BRASFELS – 1.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
N - Executar no período total deste programa de treinamento, um número mínimo de 60 manobras de entrada, nos Portos e Terminais sob a supervisão de um prático habilitado, no período diurno.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
O - Executar, no período total deste programa de treinamento um mínimo de 30 manobras de entrada, nos portos e terminais, sob a supervisão de um prático habilitado, no período noturno.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____

Atesto que todos os itens listados foram cumpridos integralmente e com aproveitamento, exceto os abaixo listados, cujo cumprimento foi dispensado por motivo de força maior, sendo que estou pronto para ser examinado.

(Local e data)

ASSINATURA DO PRÁTICO

Obs.: O programa não necessita ser observado obrigatoriamente na forma seqüencial que é apresentado e pode ser realizado simultaneamente, quando for o caso.

ANEXO D-3

PROGRAMA DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA PRATICANTE DE PRÁTICO NA ZP DO FORNO

NOME DO PRATICANTE DE PRÁTICO: _____
 INÍCIO DA QUALIFICAÇÃO: ___/___/___ DATA LIMITE: ___/___/___

FASE DE TREINAMENTO REQUISITOS	DATA DE CONCLUSÃO, RUBRICA E CARIMBO DE QUE ATESTA A EXECUÇÃO
A- Visitar e conhecer as atividades da Divisão de Segurança do Tráfego Aquaviário da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro em Angra dos Reis, no que se refere ao controle da atividade de praticagem e às Normas e Procedimentos da CPRJ.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
B- Visitar e conhecer a estação de praticagem do Porto do Forno, todas as suas atividades, possibilidades e limitações.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
C- Visitar as instalações portuárias e terminais e seus controles operacionais de comunicações com os navios.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
D- Conhecer, detalhadamente, as silhuetas da costa, altos fundos, ilhas, nomes de canais e estreitos, inclusive passagens normais de navegação e situações alternativas em manobras de emergência.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
E- Conhecer detalhadamente, nomes e locais dos portos, terminais e atracadouros, e suas manobras de atracação, inclusive as limitações em emergência e em condições meteorológicas e de correntes desfavoráveis.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
F- Conhecer detalhadamente, nomes e características de faróis e faroletes, seus alcances e arcos de visibilidade, profundidades da Zona de Praticagem e uso de equipamento de sondagem.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
G- Conhecer os pontos de referência para eventuais navegações por rumos práticos.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
H- Efetuar duas manobras de entrada e de saída do Porto, preferencialmente em simulador no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, de acordo com solicitação da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro à DPC.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
I- Acompanhar e observar 10 (dez) manobras completas de entrada ou de saída efetuadas por um prático habilitado no Porto.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____
J- Acompanhar 10 (dez) manobras completas de entrada ou de saída, no período noturno conduzidas	Data: ___/___/___

por prático habilitado em cada trecho do Porto/Terminal	Nome: _____ Rubrica: _____
FASE DE QUALIFICAÇÃO	Data: ___/___/___
K- Executar 10 (dez) manobras completas de entrada ou de saída acompanhadas por um prático habilitado no porto.	Nome: _____ Rubrica: _____
L – Executar 10 (dez) manobras completas de entrada ou de saída, no período noturno sob supervisão de prático habilitado no Porto.	Data: ___/___/___ Nome: _____ Rubrica: _____

Atesto que todos os itens listados foram cumpridos integralmente e com aproveitamento, exceto os abaixo listados, cujo cumprimento foi dispensado por motivo de força maior, sendo que estou pronto para ser examinado.

(Local e data)

ASSINATURA DO PRÁTICO

Obs.: O programa não necessita ser observado obrigatoriamente na forma seqüencial que é apresentado e pode ser realizado simultaneamente, quando for o caso.

ANEXO D-4**EXAME PRÁTICO-ORAL PARA PRÁTICO (PRATICAL EXAM FOR PILOT)**AVALIAÇÃO DO COMANDANTE
(MASTER EVALUATION)

NAVIO: _____ BANDEIRA: _____
(SHIP) (FLAG)

EVALUATION/GRADES

- MANOBRA DO NAVIO E SERVIÇOS CORRELATOS ÀS FAINAS DE FUNDEAR, SUSPENDER, ATRACAR E DESATRACAR ()
(SHIP'S MANEUVER AND RELATED MANEUVERING TO A BERTH, UNMOORING, ANCHORING AND ANCHORING AWAY)
- MANOBRA E EMPREGO DE REBOCADORES ()
(TUG'S EMPLOYMENT AND MANEUVERING)
- NAVEGAÇÃO DE PRATICAGEM ()
(PILOTAGE NAVIGATION)
- CONHECIMENTO DE ORDENS DE MANOBRA ()
(KNOWLEDGE OF MANEUVERING ORDERS)
- SERVIÇO DE AMARRAÇÃO E DESAMARRAÇÃO ()
(MOORAGE AND DEMOORAGE DUTIES)

GRAUS PARA AVALIAÇÃO:
(EVALUATION GRADES)

EXCELLENT 5 ()

VERY GOOD 4 ()

GOOD 3 ()

DEFICIENT 2 ()

INAPT 1 ()

(se necessário, efetuar comentários no verso)
(if necessary coment at the paper back side)

COMANDANTE
(MASTER)

ANEXO D-5

MANOBRAS PREVISTAS
(ZP 15)

- () PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE NITERÓI-
() SEPETIBA, TERMINAL MBR, 'ILHA GUAÍBA', " GEBIG" E ANGRA DOS REIS
() PORTO DO FORNO

MANOBRAS	LOCAL
ATRACAÇÃO	CAIS COMERCIAL OU TERMINAL
DESATRACAÇÃO	CAIS COMERCIAL OU TERMINAL
FUNDEIO/SUSPENDER	FUNDEADOUROS NA ÁREA DA BAÍA DE GUANABARA
FUNDEIO/SUSPENDER	FUNDEADOUROS NA ÁREA DA BAÍA DE ILHA GRANDEA

OBS.: 1) Todas as manobras só serão válidas quando precedidas de uma navegação de praticagem ou complementadas por esta.

2) Pelo menos uma das manobras deverá ser realizada no período noturno.

3) quando a atracação for realizada em cais comercial a desatracação obrigatoriamente será efetuada de terminal e vice-versa.

ANEXO D-6

EXAME PRÁTICO-ORAL PARA PRÁTICO

AVALIAÇÃO DA BANCA

NOME DO PRATICANTE DE PRÁTICO: _____

DATA DA REALIZAÇÃO: ____ / ____ / ____

NAVIO: _____

HORÁRIO: _____ DIURNO () NOTURNO ()

	MANOBRA REALIZADA	GRAU
1- NAVEGAÇÃO DE PRATICAGEM	()	()
2- MANOBRA DE EMBARCAÇÃO E SERVIÇOS CORRELATOS ÀS FAINAS DE FUNDEAR, SUSPENDER, ATRACAR, DESATRACAR E MUDAR DE FUNDEADOURO	()	()
3- MANOBRA COM REBOCADORES	()	()
4- SERVIÇO DE AMARRAÇÃO E DESAMARRAÇÃO	()	()
5- CONHECIMENTO DE ORDENS DE MANOBRA E CONVERSAÇÃO TÉCNICA EM IDIOMA INGLÊS	()	()
MÉDIA GERAL	()	
APROVADO	()	
REPROVADO	()	

COMENTÁRIOS: _____

BANCA:

ANEXO D-7

EXAME PRÁTICO-ORAL PARA PRÁTICO

AVALIAÇÃO GERAL

MÉDIA DOS GRAUS

- 1- NAVEGAÇÃO DE PRATICAGEM ()
- 2- MANOBRA DE EMBARCAÇÃO E SERVIÇOS CORRELATOS ÀS FAINAS DE FUNDEAR, SUSPENDER, ATRACAR, DESATRACAR E MUDAR DE FUNDEADOURO ()
- 3- MANOBRA COM REBOCADORES ()
- 4- SERVIÇO DE AMARRAÇÃO E DESAMARRAÇÃO ()
- 5- CONHECIMENTO DE ORDENS DE MANOBRA E CONVERSAÇÃO TÉCNICA EM IDIOMA INGLÊS ()

CONCEITO GERAL

MÉDIA GERAL ()

APROVADO ()

REPROVADO ()

COMENTÁRIOS: _____

BANCA:

ANEXO D-8

QUADRO RESUMO MENSAL DE MANOBRAS POR PRATICANTE DE PRÁTICO EM ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO

NOME: _____ MÊS: _____/_____/_____ PÁGINA: _____/_____/_____

DATA-HORA INÍCIO	DATA-HORA TÉRMINO	LOCAL	TIPO DE MANOBRA/BORDO	NAVIO	TAB	CALADO MÉDIO	PRÁTICO TITULAR	RESULTADO FINAL

Manobra Acompanhada ()

Manobra Executada ()

CIENTE:

Assinatura do Prático Monitor

Assinatura do Praticante de Prático

ANEXO D-9

RELATÓRIO DE MANOBRA COM PRATICANTE DE PRÁTICO

Data: ____/____/____

DADOS DA MANOBRA	
Nome do Praticante de Prático:	
Nome do Prático da Manobra:	
Nome do navio:	Calado médio:
Local:	
Data-hora do início ____ : ____ :	Data-hora do término ____ : ____ :
Atracação Desatracação BE BB Fundear Suspender	
Preamar: ____ hora ____:____ altura: ____:____m	Baixamar: ____:____ altura: ____:____m
Vento:	
Rebocadores utilizados:	

FASES DA MANOBRA	GRAU
Navegação de Praticagem	
Manobra da Embarcação e serviços correlatos às fainas de fundear, suspender, a-tracar, desatracar e mudar de fundeadouro	
Manobra com Rebocadores	
Serviço de Amarração e Desamarração	
Conhecimento da ordens de manobra e conversação técnica em idioma Inglês	
	RESULTADO FINAL

OCORRÊNCIAS DIVERSAS

Manobra Acompanhada Manobra Executada
CIENTE:

Assinatura do Prático Titular

Assinatura do Praticante de Prático

ANEXO D-10**PROGRAMA MÍNIMO DE ESTÁGIO DE QUALIFICAÇÃO DO PRATICANTE DE PRÁTICO****SINOPSE DO MÓDULO INICIAL****1-0 PROPÓSITO GERAL**

PERMITIR QUE O PRATICANTE DE PRÁTICO POSSA CONHEÇER OS DETALHES DOS DIVERSOS TRECHOS E TEMAS DA ZONA DE PRATICAGEM, DAS POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DOS REBOCADORES DISPONÍVEIS, DOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA PRATICAGEM, DAS NORMAS BAIXADAS PELA DPC, DHN, CAPITANIA DOS PORTOS E ADMINISTRAÇÕES PORTUÁRIAS.

2 – DIRETRIZES GERAIS**2.1 – QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO MÓDULO**

O MÓDULO SERÁ REALIZADO NO RIO DE JANEIRO, NAS DEPENDÊNCIAS DA SINDIPILOTS, RIO PILOTS, NEW PILOTS, RIO JAN PILOTS, PRÁTICOS DO RIO E RJ PILOTS .

AS ASSOCIAÇÕES DE PRÁTICOS DEVERÃO DESIGNAR FORMALMENTE UM OU MAIS PRÁTICOS DO SEU QUADRO PARA ATUAR COMO PRÁTICO INSTRUTOR DO CURSO.

O MATERIAL DIDÁTICO SERÁ FORNECIDO PELAS EMPRESAS DE PRATICAGEM.

2.2 – QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

O BINÔMIO ENSINO-APRENDIZAGEM DEVERÁ SER DESENVOLVIDO POR MEIO DE EXEMPLO PRÁTICO PASSADOS PELO PRÁTICO INSTRUTOR, DANDO MAIS CREDIBILIDADE AO CONHECIMENTO ADQUIRIDO E ENFATIZANDO AS ATIVIDADES NA ZONA DE PRATICAGEM. DEVERÁ CONSTAR DE AULAS EXPOSITIVAS COM RECURSOS AUDIOVISUAIS, COM ACOMPANHAMENTO POR MEIO DE MATERIAL DIDÁTICO FORNECIDO.

3.0 – QUANTO À FREQUÊNCIA ÀS AULAS

A) A FREQUÊNCIA ÀS AULAS E DEMAIS ATIVIDADES PROGRAMADAS É OBRIGATÓRIA; E

B) O PRATICANTE E PRÁTICO DEVERÁ OBTER 95% DE FREQUÊNCIA NO TOTAL DE AULAS MINIOSTRADAS NO CURSO.

4.0 – QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO

A AVALIAÇÃO SERÁ AFERIDA POR MEIO DE OBSERVAÇÕES DE DESEMPENHO DO PRATICANTE DE PRÁTICO, CONFORME ESTABELECIDO NO SUMÁRIO DO CURSO.(APÊNDICE I)

5.0 – APROVAÇÃO DO MÓDULO
SERÁ CONSIDERADO APROVADO NO MÓDULO O ALUNO QUE OBTIVER A FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA.

APÊNDICE I AO ANEXO D-10

SUMÁRIO DO MÓDULO INICIAL

1 – OBJETIVO GERAL

PERMITIR QUE O PRATICANTE DE PRÁTICO TENHA UM PRIMEIRO CONTATO COM A ATIVIDADE, DE MODO A CONHECER OS PRINCIPAIS TRECHOS DE NAVEGAÇÃO DA ZONA DE PRATICAGEM, OS PROCEDIMENTOS E COSTUMES ADOTADOS, AS MANOBRAS NOS DIFERENTES TERMINAIS, O EMPREGO DE REBOCADORES E AS NORMAS VIGENTES, VISANDO MAXIMIZAR O SEU APRENDIZADO A BORDO DOS DIFERENTES NAVIOS QUE FREQUENTAM A ZONA DE PRATICAGEM.

2.0 – LISTA E PROPÓSITO DAS UNIDADES DE ENSINO

2.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PRATICAGEM.....0.5 HORA-AULA

2.1.1 – DESCREVER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA

2.1.2 – CITAR AS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA, CONSELHO ADMINISTRATIVO E CONSELHO FISCAL

2.1.3 – CITAR AS ATRIBUIÇÕES DA GERÊNCIA

2.1.4 – MOSTRAR O FUNCIONAMENTO DO SETOR OPERACIONAL

2.2 – ESCALA DE RODÍZIO.....1.0 HORA-AULA

2.2.1 – MOSTRAR AS PRINCIPAIS REGRAS DA ESCALA DE RODÍZIO

2.2.2 – DESCREVER COMO ACESSAR A ESCALA DE RODÍZIO VIA WEB

2.3 – LIMITES DA ZONA DE PRATICAGEM.....0.5 HORA –AULA

2.3.1 - DESCREVER OS LIMITES GEOGRÁFICOS DA ZONA DE PRATICAGEM

2.3.2 – MOSTRAR OS TRECHOS DE TODA A EXTENSÃO DA ZP-15, INCLUINDO O TRECHO FACULTATIVO

2.4 – DESCRIÇÃO DE PORTOS E TERMINAIS.....0.5 HORA AULA

2.4.1 – DESCREVER TODOS OS PORTOS E TERMINAIS EXISTENTES NA ZONA DE PRATICAGEM

2.4.2 – MOSTRAR FOTOGRAFIAS E CARTAS NÁUTICAS DE CADA PORTO OU TERMINAL

2.4.3 – CITAR OS CALADOS MÁXIMOS PERMITIDOS EM CADA TERMINAL

2.4.4 – CITAR OUTRAS LIMITAÇÕES OPERACIONAIS EXISTENTES NA ZP-15

2.5 – FUNDEADOUROS E CANAIS NAVEGÁVEIS	7.0 HORAS-AULA
2.5.1 – LIMITAÇÕES DO PORTE, VELOCIDADE E CALADO DOS NAVIOS NOS DIVERSOS CANAIS E FUNDEADOUROS	
2.5.2 – NATUREZA DOS FUNDOS- TENÇA	
2.5.3 – COMPRIMENTO MÁXIMO E MÍNIMO DE AMARRA DOS NAVIOS NOS DIVERSOS FUNDEADOUROS	
2.5.4 – CANALIZAÇÕES E LINHAS SUBMERSAS EXISTENTES	
2.5.5 – ENFIAMENTOS DOS DIVERSOS CANAIS	
2.5.6 – VELOCIDADES MÁXIMA E MÍNIMA DOS NAVIOS NOS CANAIS	
2.6 – CARREGADOUROS DE NAVIOS NOS TERMINAIS E PONTES.....	4.0 HORAS-AULA
2.6.1 – BORDA LIVRE MÁXIMA NOS DIVERSOS TERMINAIS EM FACE DA ALTURA DOS CARREGADOUROS	
2.6.2 – CALADO AÉREO DE SEGURANÇA NAS PONTES	
2.6.3 – VELOCIDADE MÁXIMA E MÍNIMA NAS PASSAGENS DE PONTES E USO OBROGÁTORIO DE REBOCADORES	
2.6.4 – PONTES NOS CANAIS NAVEGÁVEIS EXISTENTES – CALADOS AÉREOS E LARGURAS	
2.7 – BÓIAS, BALIZAS E FARÓIS	4.0 HORAS –AULA
2.7.1 – NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DAS BÓIAS, BALIZAS E FARÓIS; INTENSIDADE LUMINOSA E CARACTERÍSTICAS	
2.7.2 - COMPRIMENTO DAS CATENÁRIAS DAS BÓIAS	
2.7.3 – LIMITAÇÃO DE BALIZAMENTO LUMINOSO E REFLETORES RADAR NAS BÓIAS E BALIZAS	
2.8 – REGIME E COMPONENTES DAS MARÉS	5.0 HORAS-AULA
2.8.1 – PREVISÃO DA MARÉ PELO ESTABELECIMENTO DO PORTO NOS DIVERSOS PONTOS DA ZONA DE PRATICAGEM	
2.8.2 – CORRENTES E ALTURAS DAS MARÉS, VARIAÇÕES NAS QUADRATURAS E SIGÍZIAS	
2.8.3 – RÉGUA DE MARÉS EXISTENTES – NÍVEIS DE REFERÊNCIA	
2.8.4 – DENSIDADE DE ÁGUA NAS BACIAS DA ZONA DE PRATICAGEM, EFEITO NOS CALADOS DOS NAVIOS	
2.8.5 – MARÉS METEOROLÓGICAS, OCORRÊNCIAS	
2.9 – REGIMES DOS VENTOS.....	3.0 HORAS-AULA
2.9.1 – DIREÇÃO E INTENSIDADE DOS VENTOS PREDOMINANTES	
2.9.2 – EFEITOS PISTA NOS DIVERSOS FUNDEADOUROS E CANAIS	
2.9.3 – LIMITE DE INTENSIDADE DOS VENTOS PARA MANOBRAS DOS NAVIOS NOS DIVERSOS TERMINAIS	
2.10 – CRUZAMENTO E ULTRAPASSAGEM DOS NAVIOS.....	2.0 HORAS-AULA

- 2.10.1 – NORMAS DE SEGURANÇA E LIMITAÇÕES PARA CRUZAMENTOS E ULTRAPASSAGENS
- 2.10.2 – PONTOS PROIBIDOS PARA CRUZAMENTOS E ULTRAPASSAGENS
- 2.11 – LANCHAS E PRATICAGEM.....4.0 HORAS-AULA
 - 2.11.1 – REQUISITOS E LIMITAÇÕES
 - 2.11.2 – EMPRESA E LANCHAS EM OPERAÇÃO
 - 2.11.3 – COMUNICAÇÕES LANCHA/PRÁTICO
 - 2.11.4 – VELOCIDADE DO NAVIO PARA O EMBARQUE E DESEMBARQUE DO PRÁTICO
- 2.12 – ESCADAS DE PRÁTICO8.0 HORAS - AULA
 - 2.12.1 – ESCADAS COMBINADAS – EXIGÊNCIAS
 - 2.12.2 – ALTURA DAS ESCADAS
 - 2.12.3 – O “MAN ROPE” E SEU USO
 - 2.12.4 EMPREGO DA ESCADA “REAL” PARA EMBARQUE/DESEMBARQUE DO PRÁTICO
 - 2.12.5 – A ‘SOMBRA’ DO NAVIO PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE DO PRÁTICO
 - 2.12.6 - EMBARQUE DO PRÁTICO COM “SWELL” PELA POPA DA LANCHA
 - 2.12.7 - ILUMINAÇÃO DAS ESCADAS DE PRÁTICOS E DAS LANCHAS
 - 2.12.8 – IMPOSSIBILIDADE DE EMBARQUE E DE DESEMBARQUE DE PRÁTICO
 - 2.12.9 – USO DO SALVA - VIDAS, TIPOS APROVADOS PELA DPC
 - 2.12.10 – REQUISITOS BÁSICOS DAS ESCADAS DE PRÁTICOS
- 2.13 – REBOCADORES4.0 HORAS – AULA
 - 2.13.1 – POTÊNCIA E TIPOS DOS REBOCADORS EM OPERAÇÃO
 - 2.13.2 – EMPREGO DOS DIFERENTES TIPOS NA MANOBRAS DOS NAVIOS
 - 2.13.3 – PASSAGEM DOS CABOS PARA OS REBOCADORES – VELOCIDADE MÁXIMA E MÍNIMA
 - 2.13.4 – COMUNICAÇÃO ENTRE PRÁTICO E MESTRES DOS REBOCADORES – VOCABULÁRIO PORTUÁRIO DA MANOBRA
- 2.14 – ATRACADOUROS2.0 HORAS - AULA
 - 2.14.1 – DIFERENTES PONTOS DE ATRACAÇÃO – LIMITAÇÃO DOS CALADOS E COMPRIMENTO DOS NAVIOS
 - 2.14.2 – TIPOS DE AMARRAÇÃO NOS DIFERENTES PONTOS DE ATRACAÇÃO
 - 2.14.3 – MANOBRAS ADOTADAS NOS DIVERSOS PONTOS DE ATRACAÇÃO
 - 2.14.4 – DEFENSAS- TIPOS E LIMITAÇÕES
 - 2.14.5 – VELOCIDADE LATERAL DE SEGURANÇA NAS ATRACAÇÕES
- 2.15 – RELACIONAMENTO PRÁTICO/COMANDANTE.....2.0 HORA-AULA
 - 2.15.1 – CONHECIMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS NAVIOS – PILOT CARDS
 - 2.15.2 – IDENTIFICAÇÃO DO PRÁTICO

2.16 – ENTIDADES ENVOLVIDAS DIRETAMENTE COM O SERVIÇO DE PRÁTICO
.....6.0 HORA – AULA

2.16.1 – A DPC – SETORES ESPECÍFICOS DE PRATICAGEM – NORMAM 12

2.16.2 – A CAPITANIA DOS PORTOS, DELEGACIAS E AGÊNCIAS NA ZP 15

2.16.3 – A FISCALIZAÇÃO DA CAPITANIA DOS PORTOS NO SERVIÇO DE PRATICAGEM

2.16.4 – A CONAPRA, FUNÇÕES E REPRESENTATIVIDADE

2.16.5 – A IMPA E NORMAS RELATIVA AO SERVIÇO DE PRATICAGEM
2.16.6 – A IMO E O SERVIÇO DE PRATICAGEM

2.17 – LEGISLAÇÃO ESPECIAL QUE REGULAMENTA OS SERVIÇOS DE PRATICAGEM..... 5.0 HORAS – AULA

2.17.1 – LESTA

2.17.2 – RLESTA

2.17.3 – NORMAM 12

2.17.4 – NPCP/RJ

2.17.5 – LEI 2.180/54 TRIBUNAL MARÍTIMO

2.17.6 – CÓDIGO COMERCIAL BRASILEIRO – 2º PARTE

2.17.7 – RESOLUÇÃO IMO 960 – 23ª

2.17.8 – CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PERTINENTES